

**Habilidades Sociais das equipes de trabalho do projeto TheoPrax: um estudo de validação social para o incentivo à inovação**

**Gilmar Emanuel Silva de Oliveira e Camila de Sousa Pereira-Guizzo**

Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (Mestrado Profissionalizante)  
– PPG-GETEC

Linha de pesquisa: GDI – Gestão e Desenvolvimento Industrial

**Resumo**

O objetivo da pesquisa é avaliar quais as habilidades sociais que os orientadores e discentes, integrantes das equipes de trabalho do TheoPrax precisam dominar para o desenvolvimento da Inovação. A população a ser pesquisada é composta pelos discentes e orientadores dos cursos técnicos de uma instituição de educação profissional, que promovem através da metodologia TheoPrax, soluções inovadoras para as indústrias parceiras. Pretende-se utilizar o método de pesquisa quantitativo, a aplicação da técnica *survey* e o uso da escala Likert como instrumento de coleta de dados. Os resultados propostos relacionam-se com uma perspectiva de contribuições que permitam uma categorização das habilidades sociais, capazes de ampliar o nível de inovação dos trabalhos TheoPrax e um melhor monitoramento das equipes de trabalhos, favorecendo a um modelo de gestão da inovação dotado de competências e investimentos no desenvolvimento de soluções para as indústrias parceiras.

**Palavras-chave:**

Habilidades Sociais; TheoPrax; Equipes de trabalho; Inovação.

## **Introdução**

As habilidades sociais são um conjunto de capacidades cognitivas e comportamentais que permitem a pessoa atender demandas sociais e interpessoais em um determinado contexto social (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001). Nos diferentes contextos que o indivíduo participa (familiar, escolar e trabalho), de algum modo, trazem contribuições para a aprendizagem de desempenhos sociais, dependentes de um conjunto de conhecimentos das habilidades sociais.

No contexto escolar, o repertório de habilidades sociais restritos a sala de aula são fundamentais para o bom desempenho do estudante. A falta dessas habilidades pode se ater ao processo de aprendizagem, principalmente, as necessárias para realização de trabalhos que envolvam cooperação mútua e exposição oral de tarefas (GOMES; SOARES, 2013). Já no contexto do trabalho, segundo Del Prette e Del Prette (2001), são requeridas muitas e variadas habilidades sociais, componentes da competência técnica e interpessoal necessária para o envolvimento em várias etapas de um processo produtivo.

O tema Habilidades Sociais vem sendo estudado por alguns autores. A maioria dos artigos brasileiros propôs a caracterizar determinadas populações, tais como, pais e crianças (BOLSONI-SILVA; MARTURANO, 2008; CIA; PEREIRA; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2006). Segundo Bossoni-Silva e Carrara (2010), há populações específicas com necessidades interpessoais próprias, de modo que seu mapeamento e intervenções focadas parecem constituir um caminho produtivo para avançar o programa de pesquisa em habilidades sociais. Em pesquisa realizada por Pereira, Del Prette & Del Prette (2004), foi analisado o repertório de habilidades sociais de profissionais técnicos de Segurança do Trabalho o que contribuiu para apresentar as habilidades sociais importantes para o exercício da função, bem como, a identificação de competências requeridas pelos setores contratantes. Com o intuito de ampliar a contribuição é que a presente pesquisa se propõe a investigar as habilidades sociais necessárias a desenvolver inovação por meio de equipes de trabalho em uma Instituição de Educação Profissional.

As organizações precisam ser mais flexíveis e inovadoras, adaptando-se continuamente às novas exigências (MENKES, 2011). A inovação vem estimulando as empresas a buscarem diferenciação com a inserção de produtos e/ou processos inovadores, porém devem avaliar como as equipes de trabalho se comportam diante dos desafios e oportunidades (PEREIRA, 2014). De certo é que, para toda e qualquer atuação profissional, envolve-se interações entre as pessoas requerendo muitas e variadas habilidades sociais, componentes da competência técnica e interpessoal.

A competência técnica usualmente já faz parte dos objetivos dos cursos profissionalizantes, o que em princípio, busca atender as demandas do mercado por mão de obra especializada. Porém, conforme descreve Del Prette e Del Prette (2001), raramente a competência interpessoal é relacionada como objetivo de formação profissional. Isso denota para o não atendimento aos processos de trabalho que remetem à natureza e qualidade das relações interpessoais, tão presentes nos novos paradigmas organizacionais.

O Senai Feira de Santana é uma instituição de educação profissional e adotou desde 2010, a metodologia Theoprax nos cursos técnicos como uma alternativa ao estágio curricular e um incentivo a inovação tecnológica. O Theoprax (Theo – teoria, Prax – prática) é uma proposta de ensino baseada em projetos desenvolvida pelos técnicos alemães Peter Eyrer e Dörthe Krause, do instituto Fraunhofer que permite inserir os alunos num problema real das empresas e mediar a construção das soluções inovadoras por meio da interação entre problema, teoria e orientador.

Dessa forma, os projetos TheoPrax podem trazer contribuições às indústrias parceiras através de soluções inovadoras para os problemas encontrados, atendendo parte da missão do Senai. Assim, a questão proposta para o presente estudo é a seguinte: Quais as habilidades sociais que os orientadores e discentes, integrantes das equipes de trabalho do TheoPrax precisam dominar para o desenvolvimento da Inovação?

Espera-se obter respostas através dos seguintes objetivos específicos: a) Identificar quais as habilidades sociais presentes nos discentes e orientadores integrantes das equipes de trabalho do TheoPrax; b) Verificar o nível de capacidade para inovação por parte dos discentes e orientadores em trabalhos com a metodologia TheoPrax; c) Avaliar a relação existente entre a presença das habilidades sociais e os fatores de domínio para o desenvolvimento da inovação.

## **Metodologia**

A metodologia busca descrever os procedimentos metodológicos que objetiva responder a questão de pesquisa proposta e seus objetivos delineados para o estudo. Em síntese são apresentadas as principais etapas do delineamento da pesquisa: a) o método sugerido para a pesquisa é o quantitativo. Esse método utiliza a coleta e análise de dados, testa as hipóteses e faz uso da contagem e da estatística (SAMPIERI *et al.*, 2006); b) o universo da amostra envolverá os discentes dos cursos técnicos e orientadores da metodologia TheoPrax do Senai – Feira de Santana; c) a etapa de coleta de dados adotará a pesquisa com *survey* obtendo informações sobre as opiniões de determinado grupo de pessoas através de questionário(s) com as devidas validações realizadas por especialista(s); d) o instrumento para coleta de dados será a Escala Likert. O método de Likert consiste em propor uma série de enunciados,

expressando opiniões que sejam indicadoras de atitude positiva e negativa em relação ao objeto em pauta (SAMPIERI *et al.*, 2006); e) a estatística descritiva será utilizada para o tratamento e análise dos dados; f) por último, os resultados poderão ser apresentados por meio de tabelas e gráficos com os devidos comentários.

### **Resultados e discussões**

Com os resultados da pesquisa proposta, pretende-se colaborar com o avanço da pesquisa em habilidades sociais, trazendo uma contribuição teórico-prática da questão da importância em desenvolver essas habilidades, em particular, no âmbito da instituição Senai – Feira de Santana, e da Gestão da Inovação, em geral.

Sendo assim, relaciona-se uma perspectiva de contribuições obtidas pelos resultados propostos, quando: a) propor a identificação e categorização das habilidades sociais dos discentes e orientadores, que consistiria em agrupar essas habilidades, possibilitando uma gestão de ações para aumentar o desempenho inovador nos trabalhos TheoPrax realizados; b) um melhor monitoramento das equipes de trabalhos, favorecendo a um modelo de gestão da inovação dotado de competências e investimentos no desenvolvimento de soluções para as indústrias parceiras.

### **Conclusões**

A proposta de pesquisa visa analisar os resultados empíricos da identificação das habilidades sociais, para entendê-las funcionalmente na sua relação com práticas que promovam soluções inovadoras, apontando a relevância dos seus repertórios comportamentais para o favorecimento de interações sociais satisfatórias, tão essenciais atualmente na formação profissional e nos desafios enfrentados pelas organizações.

### **Referências**

BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; MARTURANO, Edna Maria. Habilidades sociais educativas parentais e problemas de comportamento: comparando pais e mães de pré-escolares. *Aletheia*, n. 27, p. 126-138, 2008.

CIA, F.; PEREIRA, C. de S.; DEL PRETTE, Z. A. P., & DEL PRETTE, A. Habilidades sociais parentais e o relacionamento entre pais e filho. *Psicologia em estudo*, v. 11, n. 1, p. 73-81, 2006.

- DEL PRETTE, A., & DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais – Vivências para o trabalho em grupo. 3.<sup>a</sup> ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- GOMES, Gil; SOARES, Adriana Benevides. Inteligência, habilidades sociais e expectativas acadêmicas no desempenho de estudantes universitários. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Rio de Janeiro, vol. 26, n.º. 4, p.780-789, Dez 2013.
- MENKES, Camila. Novas Demandas do Contexto Profissional: as Habilidades Sociais Profissionais. *Psicologia em Destaque*, v. 01, ano 01, p. 71-74, 2011.
- PEREIRA, C. de S.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. A importância das habilidades sociais na função do técnico em segurança do trabalho. *Argumento*, v. 6, n. 12, p. 103-113, 2004.
- PEREIRA, João Antônio Gomes. Estudo dos fatores de promoção, estímulo e apoio à criatividade e o desempenho inovador das indústrias da região Sul do Brasil. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014. 179 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- SAMPIERI *et al.* Metodologia da Pesquisa. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo: McGRaw-Hill, 2006.
- TURINI BOLSONI-SILVA, Alessandra; CARRARA, Kester. Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual-metodológicas. *Psicologia em revista*, v. 16, n.º. 2, p. 330-350, 2010.